

Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Nº 2164 - 08/05/2016



ASCENSÃO DO SENHOR

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e
50º Dia Mundial das Comunicações Sociais

“Vós sereis minhas testemunhas.”



RITOS INICIAIS

A. O Ressuscitado foi levado para o Pai para nos enviar o Espírito prometido, mas está sempre presente no meio de nós; eis a plenitude da Páscoa. Irmãos, cabe a nós ser sinais da presença de Jesus. E é a comunidade a fonte de toda a experiência do amor de Deus. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor foi preparar / um lugar para nós no céu.

- Ó varões galileus, que estais / no céu a olhar? Aleluia! / O Jesus que subiu ao céu / deve, depois, voltar! Aleluia!
- Entre cantos e hinos triunfais / se eleva o Senhor... Aleluia! / Cante a terra e o mar, também; / Cristo é vencedor... Aleluia!
- Glorioso, à direita do Pai, / sentou-se Jesus... Aleluia! / Que nos foi preparar o céu, / reino de eterna luz... Aleluia!
- Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, / que subis para o céu... Aleluia! / Não deixeis os cristãos a sós: / dai-nos o dom de Deus... Aleluia!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

S. Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nós somos testemunhas da vitória de Cristo sobre o mal e a morte. É em comunidade que recebemos o dom do Espírito, que abre nosso coração e nossa mente, a fim de formarmos a Igreja, cuja Cabeça é o próprio Jesus. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (At 1,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: "Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: 'João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias'". Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?" Jesus respondeu: "Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra". Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: "Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 46 (47)

**Por entre aclamações Deus se elevou,
o Senhor subiu ao toque da trombeta.**

- Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, / o soberano que domina toda a terra.
- Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
- Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 1,17-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, bem acima de toda autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Ide ao mundo, ensinais aos povos todos; / convosco estarei todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

10. EVANGELHO (Lc 24,46-53)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia e, no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sereis testemunhas de tudo isso. Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos da força do alto". Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao Pai, grande rei de toda a terra, dirijamos nossa oração com fé:

L. Senhor, que nós, como Igreja que somos, nos deixemos guiar pelo Cristo, Cabeça e Pastor, para sermos seus fiéis continuadores. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos nos inspire a nos unirmos como família e nos faça deixar de lado todas as discórdias, para anunciar vossos feitos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, neste 50º Dia Mundial das Comunicações Sociais, queremos rezar pelos agentes da Pascom e por todos que promovem a evangelização e o encontro fecundo entre comunicação e misericórdia, verdade e paz. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, a melhor comunicação é a vossa para conosco, pois vos revelais plenamente a nós em vosso Filho Jesus. Ouvi nossas preces, inspirai a unidade dos cristãos e fazei de nós anunciadores de vossa Palavra. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O pão e o vinho vão se tornar para nós o Corpo e o Sangue do Salvador. A Eucaristia é alimento que nos une num só corpo para a vida e missão. Demos graças ao Pai!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja para Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Ascensão do Senhor, I:

O mistério da Ascensão.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho Jesus, Rei da Glória, subiu hoje ante os anjos maravilhados ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre Vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, Juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia!”*

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor subiu ao céu, / aleluia, aleluia! (2x)

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? / Na sua presença perecem os iníquos! / São como fumaça que desaparece. / São cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus; / cantai ao Senhor, vibrai, filhos seus! / Abri o caminho ao grão-cavaleiro, / dançai diante dele, Senhor justiceiro.

3. Dos órfãos é Pai, das viúvas juiz, / em sua morada só ele é quem diz: / “quem estava sozinho, família encontrou; / quem estava oprimido, tua mão libertou!”

4. À frente do povo saíste, ó Deus; / os céus gotejaram, a terra tremeu: / na sua presença se abala o Sinai, / é Deus que avança, que avança e vai!
5. Uma chuva abundante do céu derramaste / e a tua herança exausta saciaste; / fizeste em tua paz viver teu rebanho, / e os necessitados tiveram seu ganho.
6. Falou sua Palavra, saem os portadores, / debandam os reis e fartam-se os pobres! / Imenso é o poder de nosso Senhor; / subindo às alturas, cativos levou.
7. Bendito Tu sejas, Senhor, todo dia; / tu és quem nos salva, quem nos alivia; / és tu nosso Deus, o libertador! / Quem livra da morte, só mesmo o Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *O Senhor subiu ao toque da trombeta, manifestando a glória do Pai. Jesus pede aos discípulos que não se afastem de Jerusalém, como pede a nós que não nos afastemos da comunidade. Partamos em missão, confiantes na realização das promessas do Senhor.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

Não fiqueis tristes, Eu vou partir. / Eu vou partir, mas voltarei. (bis)

1. Vou preparar-vos um lugar. / Não fiqueis tristes, tende fé.
2. Vou enviar-vos o Espírito, / que vos dará toda a verdade.
3. Sereis minhas testemunhas, / para que todos me conheçam.
4. Anunciai a Boa-Nova. / Vou para o Pai, que me enviou.

A SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Chamados a proclamar os altos feitos do Senhor

(Cf. 1 Pedro 2,9)

O chamado a ser Povo de Deus

São Pedro declara aos primeiros cristãos que, enquanto estavam em busca de sentido, antes de encontrar o Evangelho, eles não eram um povo. Mas acolhendo o chamado a ser para Deus uma raça escolhida e a receber o seu poder de salvação em Jesus Cristo, eles se tornaram o povo de Deus. Esta realidade se exprime no Batismo, que é comum a todos os cristãos e pelo qual estamos renascendo da água e do Espírito Santo (cf. João 3,5). No batismo, nós morremos ao pecado para ressuscitar com o Cristo numa vida nova, da graça de Deus. É um desafio permanente guardar a consciência, dia após dia, desta identidade nova em Cristo.

- *Como entendemos o nosso apelo comum a ser o “povo de Deus”?*
- *Como expressamos nossa identidade batismal de “sacerdócio real”?*

A escuta dos altos feitos de Deus

O Batismo inicia a aventura de um novo itinerário de fé pelo qual todo novo cristão se insere no povo de Deus através dos tempos. A Palavra de Deus – quer dizer as Escrituras a partir das quais os cristãos de todas as tradições rezam, estudam e refletem – estabelece entre eles uma comunhão real, apesar de ainda

incompleta. Nos textos sagrados da Bíblia, que partilhamos, aprendemos como Deus agiu para salvar os homens no decorrer da história da salvação: livrando o seu povo da escravidão do Egito e no evento que constitui o maior dos seus altos feitos: a ressurreição de Jesus dentre os mortos, fazendo-nos todos entrar numa vida nova. A partir disso, a leitura orante da Bíblia convida os cristãos a reconhecerem os altos feitos de Deus na sua própria vida.

- *Como estamos vendo os “altos feitos” de Deus e como estamos respondendo: pela adoração e pelo louvor, trabalhando para a justiça e a paz?*
- *Qual valor damos às Escrituras enquanto constituem a Palavra da Vida que nos chama ainda mais à unidade e ao compromisso missionário?*

Respostas e proclamações

Deus não nos escolheu por privilégio. Ele nos tornou santos, sem por isso dizer que os cristãos são melhores que os outros. Ele nos escolheu com uma finalidade bem definida. Somos santos somente nos comprometendo a servir a Deus, e servir a Ele é sempre transmitir o seu amor a toda a humanidade. Ser um povo sacerdotal é estar a serviço do mundo. Os cristãos vivem este chamado batismal e testemunham os altos feitos de Deus através de uma

grande diversidade de meios:

- A cura das feridas: guerras, conflitos e violências de todo tipo feriram a vida afetiva e relacional do povo leão e de muitos outros. A graça de Deus nos ajuda a implorar o perdão pelos obstáculos que colocamos à reconciliação e à cura, a acolher a misericórdia e a crescer na santidade.

- A busca da verdade e da unidade: a consciência da nossa identidade comum em Cristo nos convida a trabalhar para levar uma resposta às questões que nos dividem ainda entre cristãos. Somos chamados, como os discípulos no caminho de Emaús, a partilhar nossas experiências e a descobrir assim que, na nossa comum peregrinação, Jesus Cristo está no meio de nós.

- Um compromisso determinado em favor da dignidade humana: os cristãos, que passaram das trevas a maravilhosa luz do Reino, reconhecem a dignidade singular de toda vida humana. Agindo juntos, no plano social e caritativo, estendemos a mão aos pobres, aos necessitados, aos drogados e às pessoas marginalizadas.

• *Diante do nosso compromisso para a unidade cristã, de que teríamos que pedir perdão?*

• *Já que temos consciência da misericórdia de Deus, como nos comprometemos em ações sociais e caritativas com outros cristãos?*

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33.

3ª feira: At 20,17-27; Sl 67(68); Jo 17,1-11a.

4ª feira: At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17,11b-19.

5ª feira: At 22,30;23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26.

6ª feira: At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19.

Sábado: At 1,15-17.20-26; Sl 112(113); Jo 15,9-17.

Pentecostes: At 2,1-11; Sl 103(104); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br